



EDUCAÇÃO CONTINUADA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Jussara Gabriel dos Santos¹, Helena de Ornellas Sivieri-Pereira²

1. Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado, Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM. Caixa Postal 38400-398, Rua Luiz Della Pena, 310, Uberlândia, MG, Brasil. jussaragabrielsantos@hotmail.com
2. Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado, Professora Adjunta da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM. helena.sivieri@gmail.com

Recebido em: 28/11/2014 – Aprovado em: 16/01/2015 – Publicado em: 31/01/2015

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo geral analisar as perspectivas discutidas pelas pesquisas sobre formação continuada e desenvolvimento profissional de professores da educação infantil no âmbito da Pós-Graduação *Stricto Sensu* e também compreende objetivos específicos levantar o estado da arte sobre formação continuada e desenvolvimento profissional dos docentes da educação infantil, a partir do Banco de Teses da CAPES no período de 2011 a 2012; identificar a contribuição da formação continuada para o desenvolvimento profissional dos docentes da educação infantil. Adotou-se os fundamentos epistemológicos da pesquisa qualitativa (LEITE, 2008); (CRESWELL, 2010), método de coleta de dados da pesquisa bibliográfica (Oliveira, 2012) e os dados foram analisados a luz do arcabouço teórico de (IMBERNÓN, 2010). Concluiu-se que a formação continuada em serviço se configura como uma formação que tem possibilitado o desenvolvimento pessoal e profissional dos professores da educação infantil de maneira mais efetiva.

PALAVRAS-CHAVE - Formação continuada de professores; Desenvolvimento profissional; Educação Infantil.

CONTINUING EDUCATION AND PROFESSIONAL DEVELOPMENT OF TEACHERS OF EARLY CHILDHOOD EDUCATION

ABSTRACT

This work has as main objective to analyze the perspectives discussed by the research on continuing education and professional development of teachers of early childhood education in the context of post-graduate studies and also includes specific goals to lift the state of the art on continuing education and professional development of teachers early childhood education from the Bank CAPES thesis in the period 2011-2012; identify the contribution of continuing education for professional development of teachers in early childhood education. We adopted the epistemological foundations of qualitative research (LEITE, 2008); (CRESWELL, 2010), method of collecting data from literature (OLIVEIRA, 2012) and the data to the theoretical framework of (IMBERNON, 2010) were analyzed. It was concluded that ongoing education is shaped like a training which has enabled the

personal and professional development of teachers of early childhood education more effectively.

KEYWORDS - Continuing education for teachers; Professional development; Early Childhood Education

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como objetivo geral analisar as perspectivas discutidas pelas pesquisas sobre formação continuada e desenvolvimento profissional de professores da educação infantil no âmbito da Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Compreende também objetivos específicos: levantar o estado da arte sobre formação continuada e desenvolvimento profissional dos docentes da educação infantil, a partir do Banco de Teses da CAPES no período de 2011 a 2012; identificar a contribuição da formação continuada para o desenvolvimento profissional dos docentes da educação infantil.

A pesquisa se justifica pela importância de conhecer e acompanhar as produções de dissertações de mestrado e tese de doutorado sobre a formação continuada e desenvolvimento profissional dos docentes da educação infantil, já que o nível *Stricto Sensu* é o lugar privilegiado de produção de conhecimento (SEVERINO, 2009).

As pesquisas sobre o estado da arte buscam levantar quantitativamente as produções de conhecimento sobre determinada área, para então realizar uma análise qualitativa dos dados, a fim de perceber as perspectivas de contribuições desenvolvidas na área.

Adota-se como procedimento metodológico a perspectiva qualitativa (LEITE, 2008); (CRESWELL, 2010), método de coleta de dados da pesquisa bibliográfica (OLIVEIRA, 2012) e método de análise de dados interpretativo (CRESWELL, 2010) e descritivo (OLIVEIRA, 2012).

FORMAÇÃO CONTINUADA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE

Como MARCELO-GARCIA (1999) identifica-se o professor como um profissional do ensino, e adota-se o conceito de desenvolvimento profissional dos professores para se referir a uma abordagem de formação docente que valorize as características contextuais, organizações e que seja orientada para a mudança das práticas escolares. Entende-se que a atividade de desenvolvimento profissional influencia toda a comunidade escolar, pois o desenvolvimento profissional dos professores está intrinsecamente ligado à escola, ao currículo, ao ensino e a inovação.

O desenvolvimento profissional dos professores desencadeia uma amplitude de dimensões de desenvolvimento:

Estas dimensões incluem: em primeiro lugar, desenvolvimento pedagógico, (aperfeiçoamento do ensino do professor através de atividades centradas em determinadas áreas do currículo, ou em competências instrucionais ou de gestão da classe). Em segundo lugar, conhecimento e compreensão de si mesmo, que pretende conseguir que o professor tenha uma imagem equilibrada e de auto-realização de si próprio. A terceira dimensão do desenvolvimento profissional dos professores é o desenvolvimento cognitivo e refere-se à aquisição de conhecimentos e aperfeiçoamento de estratégias de processamento de informação por parte dos professores. A quarta dimensão é o desenvolvimento teórico, baseado na reflexão do professor sobre a sua

prática docente. As últimas dimensões identificadas por Howey são as de desenvolvimento profissional através da investigação e o desenvolvimento da carreira mediante a adoção de novos papéis docentes. (MARCELO-GARCÍA, 1999, p.138)

As dimensões de desenvolvimento: pedagógico, conhecimento e compreensão de si mesmo, cognitivo, teórico, profissional e de carreira revela a importância e o impacto formativo do desenvolvimento profissional para a formação, para a prática educativa e para a identidade pessoal e profissional docente.

MARCELO-GARCÍA (1999) afirma que os modelos de desenvolvimento profissional dos professores são “propostas que permitem estruturar e dar configuração conceitual e pragmática ao desenvolvimento profissional dos professores” (idem, p.146) e aponta cinco modelos de desenvolvimento profissional, a saber: 1) Desenvolvimento profissional autônomo: capacitação individualizada, a partir da escolha pessoal de cada professor em relação a conhecimento e competências que contribuirão para o seu desenvolvimento pessoal e profissional; 2) Desenvolvimento profissional baseado na reflexão, no apoio profissional mútuo e na supervisão: estratégias que pretendem proporcionar um processo de reflexão para que os professores desenvolvam competências “metacognitivas que lhes permitam conhecer, analisar, avaliar e questionar a sua própria prática docente” (idem, p.153); 3) Desenvolvimento profissional através do desenvolvimento e inovação curricular e a formação no centro: atividades que objetivam redesenhar e adaptar o currículo em busca de melhorias na escola; 4) Desenvolvimento profissional através de cursos de formação: atividades que possibilitam os professores a adquirir domínio de competências propostas pelo curso de formação; 5) Desenvolvimento profissional através da investigação: atividades que levam os professores a adotarem uma postura investigativa em sua prática educativa “Do ponto de vista da investigação-ação, o professor é concebido como uma pessoa capaz de refletir sobre a sua própria atividade docente, que pode identificar e diagnosticar problemas da sua própria prática, capaz de levar a cabo o que Schön denomina de reflexão-na-ação” (idem, p.183).

Dentre os modelos de desenvolvimento profissional levantado por MARCELO GARCÍA (1999) atenta-se aqui para o desenvolvimento profissional através de curso de formação, configurado como modelo predominante no Brasil para o desenvolvimento profissional docente, denominada de formação continuada.

Segundo MARCELO-GARCÍA (1999), o curso de formação precisa ser entendido como um ponto de partida de formação que ao longo do processo de profissionalidade do professor vai se complementando com outras modalidades de formação. Também nos diz que uma das vantagens adquiridas pelo professor ao participar de um curso de formação é o aperfeiçoamento de suas competências docentes que o permitirá elaborar o seu “próprio percurso formativo” (p.179).

O modelo de formação continuada em curso de formação tem sido criticado por IMBERNÓN (2010) por causa de sua estrutura cristalizada, tradicional, padronizada e não aplicativa, quando diz :

[...] um tipo de formação continuada que, apesar de tudo e de todos, persiste em um processo composto de lições-modelo, de noções oferecidas em cursos, de uma ortodoxia do ver e do realizar formação, de cursos padronizados ministrados por especialistas – nos quais o professor é um ignorante que assiste a sessões que “culturalizam e iluminam” profissionalmente (“estupidez que diria Macedo (1994) e eu acrescentaria: “estupidez formadora”). (p.9)

Porém nesta pesquisa, adota-se uma alternativa de formação continuada que leva em consideração o contexto sócio-político-histórico do trabalho docente e que é fomentadora do “desenvolvimento pessoal, profissional e institucional dos professores, potencializando um trabalho colaborativo para transformar a prática” (idem, p.45). Também centra-se a formação continuada nas cinco ideias de atuação estabelecidas por Imbérnon (2010):

- A reflexão prático-teórica do docente sobre a sua própria prática, mediante uma análise da realidade educacional e social de seu país, sua compreensão, interpretação e intervenção sobre a mesma. A capacidade dos professores de gerar conhecimento pedagógico por meio da análise da prática educativa.
- A troca de experiências, escolares, de vida, etc., e a reflexão entre indivíduos iguais para possibilitar a atualização em todos os campos de intervenção educacional e aumentar a comunicação entre os professores.
- A união da formação a um projeto de trabalho, e não ao contrário (primeiro realizar a formação e depois um projeto).
- A formação como arma crítica contra práticas laborais, como a hierarquia, o sexismo, a proletarização, o individualismo, etc., e contra práticas sociais, como a exclusão e a intolerância.
- O desenvolvimento profissional da instituição educacional mediante o trabalho colaborativo, reconhecendo que a escola está constituída por todos e que coincidimos na intenção de transformar essa prática. Possibilitar a passagem da experiência de inovação isolada e celular para inovação institucional. (p.49)

A formação continuada sedimentada nas cinco ideias de atuação de IMBÉRNON (2010) rompe com o caráter tradicional da formação continuada pensada como atualização de conhecimentos científicos, didáticos e psicopedagógicos e caminha para uma formação que potencializa nos professores um processo de reflexão sobre a suas práticas, um processo de colaboração profissional e um processo de intervenção curricular e pedagógica.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Abordou-se como procedimento metodológico a pesquisa qualitativa. Leite (2008) afirma que uma das características do método qualitativo é a necessidade de “realizar classificações comparativas e que se pretende identificar proporção, grau ou intensidade de um determinado fenômeno” (p.100) a partir de uma análise interpretativa dos dados, pois “a pesquisa qualitativa é uma pesquisa interpretativa” (CRESWELL, 2010, p.211).

Para a coleta de dados optou-se pela pesquisa bibliográfica. OLIVEIRA (2012) pondera que a pesquisa bibliográfica é uma modalidade de estudo que analisa obras, artigos ou documentos que são coletados diretamente de sua fonte científica, com isso o pesquisador é levado a entrar em contato direto com o seu tema de estudo.

Os dados serão tratados de maneira interpretativa (CRESWELL, 2010) e descritiva, (OLIVEIRA, 2012) subsidiados pelos fundamentos teóricos de IMBERNÓN (2010). A interpretação dos dados envolve momentos de permanentes reflexões (CRESWELL, 2010) que possibilita a identificação dos aspectos investigados na

pesquisa. A análise descritiva dos dados permite uma descrição detalhada ou uma análise em profundidade sobre o objeto da pesquisa (OLIVEIRA, 2012).

A pesquisa tem como objetivo geral levantar o estado da arte sobre formação continuada e profissionalização dos docentes da educação infantil, a partir do Banco de Teses da CAPES no período de 2011 a 2012.

Limitando-se a pesquisa ao nível da pós-graduação *Stricto Sensu* entende-se que este é o lugar privilegiado para a produção de conhecimento na área de Educação (SEVERINO, 2009) e à plataforma de Banco de Teses da CAPES como um dos ambientes virtuais mais reconhecidos pela comunidade acadêmica que disponibiliza informações bibliográficas sobre as dissertações e as teses defendidas nos programas de pós-graduação do Brasil.

A busca na plataforma valeu-se com as palavras-chave “Formação continuada de professores da educação infantil”. As palavras-chave de busca foram encontradas nos títulos, resumos e palavras-chave das dissertações e teses encontradas pelo sistema. Dessa forma, totalizaram 88 registros, sendo 74 dissertações de mestrado e 14 teses de doutorado abrangendo o período de 2011 a 2012.

Dentre os registros encontrados foram selecionados 3 pesquisas, sendo 1 Dissertação de Mestrado e 2 Teses de Doutorado para compor o objeto de estudo da presente análise. Para esta análise estabeleceu-se como critério principal para inclusão dos dados, as dissertações e teses que tinham como objeto de estudo a formação continuada enquanto processo de desenvolvimento profissional dos docentes da educação infantil e como critério de exclusão, as dissertações e teses que apenas propunham o desenvolvimento profissional dos docentes da educação infantil a partir formação continuada.

A seguir quadro 1 com as pesquisas selecionadas para este trabalho:

QUADRO 1 – Pesquisas selecionadas para a análise

Nº da pesquisa	Título da obra	Autor	Palavras-chave	Titulação	Ano
01	A contribuição da formação continuada para professores da educação infantil da instituição adventista do Paraná: regional Norte.	BALBÉ, Marta Maria Gonçalves.	Educação Infantil; Formação de Professores; Formação Continuada; Pedagogia;	Doutorado	2011
02	Formação continuada de professores: desvelando a trajetória constituída no interior de um centro de educação infantil de Blumenau (SC).	CHIARE, Lidiane Gonzaga.	Formação de Professores; Formação Continuada; Educação Infantil;	Mestrado	2012
03	O trabalho com projetos e o desenvolvimento profissional dos professores da educação infantil.	LEITÃO, Fátima Maria Araújo Saboia.	Educação Infantil com qualidade; Formação de professores de Educação Infantil; Trabalho com projetos; Desenvolvimento profissional;	Doutorado	2011

RESULTADOS E DISCUSSÃO

BALBÉ (2011) analisa a contribuição da formação inicial e continuada para o desenvolvimento pessoal e profissional de dez professoras de educação infantil que compõem o quadro de profissionais da Rede Educacional Adventista do município de Maringá no estado do Paraná com o seguinte questionamento “Quais as contribuições que a formação continuada, que aconteceu em serviço, no interior da escola, trouxe para a vida pessoal e profissional que atuam na educação infantil da Rede Educacional Adventista do Paraná – Regional Norte?” (p.117).

A autora considera que a formação continuada tanto contribui para a ressignificação das práticas docentes, quanto para a ressignificação pessoal e profissional docente. Dessa maneira, abordou como procedimentos metodológicos a pesquisa qualitativa utilizando como dados de análise as narrativas produzidas pelas professoras no curso de formação “Oficina de Escrita em Maringá” e o questionário que possuía duas perguntas abertas.

Os resultados mostraram que as professoras consideram a formação inicial importante, mas insuficiente e veem na formação continuada, principalmente em serviço, a formação que dá mais respaldo teórico-prática para o cotidiano da profissão. Assim afirmado por um dos sujeitos da pesquisa: Fátima - “que me perdoem meus queridos professores universitários, mas para além dos bancos universitários há uma formação que contribui efetivamente com a minha postura profissional e minha prática pedagógica: formação continuada!” (p.123).

CHIARE (2012) busca compreender a trajetória da formação continuada constituída do Centro de Educação Infantil Movimento do município de Blumenau no estado de Santa Catarina e levantando o seguinte questionamento “De que modo, então, a formação continuada desenvolvida por meio do Projeto de Formação e constituída no interior dos Centros de Educação Infantil contribuía efetivamente para o desenvolvimento profissional docente dos profissionais de Educação Infantil? Como superar os desafios que incidiam sobre a sua realização?” (p.19).

Os procedimentos metodológicos foram subsidiados pela pesquisa qualitativa com registros dos eventos, abordagem objetiva, realização e entrevistas com os profissionais e notas de campos e para a análise dos dados a análise de conteúdo. Os resultados evidenciaram três modalidades de constituição: Grupo de Estudos, Paradas Pedagógicas e Projeto de Formação do CEI e também estudos de situações práticas e o exercício da reflexão docente.

Também evidenciaram que a formação continuada é significativa para o desenvolvimento pessoal e profissional docente quando: o professor visualiza em sua prática a fundamentação teórica da formação continuada; quando é um espaço autêntico de troca de saberes, experiências e reflexões; quando a sua elaboração tem como ponto de partida o cotidiano escolar; quando o professor é o protagonista de sua formação.

LEITÃO (2011) propõe o trabalho com projetos como estratégia de formação continuada para o desenvolvimento profissional dos docentes da educação infantil do município de Fortaleza no estado do Ceará. Para a autora o trabalho com projetos propicia o desenvolvimento emocional, moral, ético na construção do conhecimento de forma que os sujeitos são os protagonistas de todo o processo.

Adotou os procedimentos epistemológicos da pesquisa qualitativa utilizando a pesquisa-ação e os instrumentos de coleta de dados observação, notas de campos e

entrevista. A pesquisa ação foi desenvolvida em uma escola de educação infantil com cinco professoras.

Os resultados apontaram que o trabalho com projetos potencializa uma prática pedagógica reflexiva, colaborativa e autônoma, mediante um processo formativo com o “exercício de investigação, esforço e motivação; no envolvimento com aspectos atitudinais, emocionais e éticos; no estabelecimento de novas perspectivas relacionais e participativas; e na capacidade de potencializar processos reflexivos sobre a prática e aportes teóricos” (p.219). Percebeu-se também que o protagonismo das professoras durante o projeto se configurou de suma importância para o desenvolvimento profissional.

Identificou-se nas pesquisas de mestrado e doutorado sobre formação continuada e desenvolvimento profissional as cinco ideias de atuação da formação continuada defendidas por IMBERNÓN (2010), sendo a primeira idéia:

- A reflexão prático-teórica do docente sobre a sua própria prática, mediante uma análise da realidade educacional e social de seu país, sua compreensão, interpretação e intervenção sobre a mesma. A capacidade dos professores de gerar conhecimento pedagógico por meio da análise da prática educativa (p.49).

Os sujeitos das três pesquisas foram levados a uma reflexão a partir de suas práticas, analisando a sua realidade educacional e sendo protagonistas de seu desenvolvimento profissional. Na pesquisa 1 e 2 as professoras colocam em evidência que o desenvolvimento pessoal e profissional é adquirido na e pela formação continuada, enquanto formação que articula a teoria e a prática educativa.

A segunda ideia diz sobre “A troca de experiências, escolares, de vida, etc., e a reflexão entre indivíduos iguais para possibilitar a atualização em todos os campos de intervenção educacional e aumentar a comunicação entre os professores” (p.49). É perceptível na pesquisa 2 e 3 que as trocas de saberes pelas professoras contribuíram em seu desenvolvimento pessoal e profissional. Na pesquisa 2 o Grupo de Estudos, as Paradas Pedagógicas e o Projeto de Formação do CEI, foram espaços autênticos de verbalização das experiências pessoais e profissionais de cada docente. Na pesquisa 3, a cada encontro proporcionado pela pesquisa-ação as professoras tinham o momento de troca de experiências.

A terceira ideia é sobre “A união da formação a um projeto de trabalho, e não ao contrário (primeiro realizar a formação e depois um projeto)” (p.49). Essa ideia pode ser mais evidente na pesquisa 3, pois a formação com projetos proporcionou uma formação onde as professoras tinham que desenvolver um projeto para os seus alunos. Dessa maneira, a formação foi sendo articulada com a prática educativa, sendo levantados os desafios e a viabilidade de sua aplicação.

A quarta ideia diz respeito “A formação como arma crítica contra práticas laborais, como a hierarquia, o sexismo, a proletarização, o individualismo, etc., e contra práticas sociais, como a exclusão e a intolerância” (p.49). Nas três pesquisas verificou-se que a formação continuada proporcionou o desenvolvimento profissional e pessoal dos docentes desencadeando posturas mais sensíveis em relação ao aluno e colaborativas entre os profissionais Pesquisa 3, mais crítico-reflexiva em relação as práticas educativas Pesquisa 1 e 2.

A quinta e última ideia afirma que:

- O desenvolvimento profissional da instituição educacional mediante o trabalho colaborativo, reconhecendo que a escola está constituída por todos e que coincidimos na intenção de transformar essa prática. Possibilitar a passagem da experiência de inovação isolada e celular para inovação institucional. (p.49)

O desenvolvimento profissional pensado como algo institucional, isto é, a instituição se responsabilizando pelo desenvolvimento profissional dos docentes mobilizando uma formação coletiva e colaborativa, pode ser percebido principalmente na Pesquisa 1 e 2, quando as instituições se organizaram para proporcionar aos seu corpo docente a formação continuada. O desenvolvimento profissional ao caminhar da iniciativa individual para a iniciativa institucional provoca uma inovação mais impactante em toda a estrutura educacional.

CONCLUSÕES

Os resultados mostraram que a formação continuada, contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes da educação infantil quando possibilita a articulação da formação teórica com o contexto educacional de cada escola e quando garante um processo de reflexão. Conclui-se que a formação em serviço entendida como “visão que coloca na prática, na ação pedagógica docente a ênfase da educação continuada” (CHIARE, 2012, p.125) se configura como o tipo de formação continuada que tem dado respostas mais precisas em relação aos desafios cotidianos da profissão docente na modalidade de educação infantil.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM pela contribuição na elaboração deste trabalho dentro do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado, sob a orientação da Prof^a. Dr^a. Váldina Gonçalves Costa ministrante da disciplina Trabalho Docente, Práticas Educativas e Formação de Professores e da Prof^a. Dr^a. Helena de Ornellas Sivieri-Pereira orientadora da minha pesquisa de Mestrado e também pelo financiamento da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, por meio do Programa de Capacitação do servidor QUALI-UFU.

REFERÊNCIAS

BALBÉ, M. M. G. **A contribuição da formação continuada para professores da educação infantil da instituição adventista do Paraná: regional Norte.** 2011. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2011.

CHIARE, L. G. **Formação continuada de professores: desvelando a trajetória constituída no interior de um centro de educação infantil de Blumenau (SC).** 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação do Centro de Ciências da Educação da Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, SC, 2012.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução Magda Lopes; consultoria, supervisão e revisão técnica desta edição Dirceu da Silva. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Revista Educação & Sociedade**, ano XXIII, n o 79, Agosto/2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>>. Acesso em 24 de jul. de 2014.

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. Tradução Juliana dos Santos Padilha. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LEITÃO, F. M. A. S. **O trabalho com projetos e o desenvolvimento profissional dos professores da educação infantil**. 2011. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2011.

LEITE, F. T. **Metodologia Científica: métodos e técnicas de pesquisa: monografias, dissertações, teses e livros**. Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2008.

MARCELO-GARCIA, C. **Formação de Professores**: para uma mudança educativa. Tradução Isabel Narciso. Portugal: Porto Editora, 1999.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 4ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

SEVERINO, A. J. Pós-Graduação e Pesquisa: o processo de produção e de sistematização do conhecimento. **Rev. Diálogo Educ., Curitiba**, v. 9, n. 26, p. 13-27, jan./abr. 2009. Disponível em <www2.pucpr.br/reol/index.php/dialogo?dd1=2580&dd2...pdf>. Acesso em 24 de jul. de 2014.